



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 07/2014
CARGO: PROGRAMADOR DE RÁDIO E TELEVISÃO

DATA: 01/06/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Clima extremo

Ondas de calor, secas, invernos rigorosos, enchentes e furacões. Tudo nos últimos dez anos. Onde isso vai parar?

01 O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. Mas uma breve
02 retrospectiva da história do planeta nos últimos anos mostra que esses episódios estão se tornando cada vez
03 mais comuns. Pode apostar sem medo de errar: haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao
04 longo das próximas décadas. Esses são os chamados eventos extremos. Nisso se enquadram a ampliação do
05 número de furações por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros.

06 E aí, é claro, entram em cena aqueles que lembram que, enquanto nós estávamos sofrendo com um calor
07 de deserto, americanos e canadenses encararam um dos invernos mais rigorosos de sua história. Chegou a fazer
08 mais frio no Canadá do que em Marte. Onde estava o aquecimento global nessa hora?

09 O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas – que vão
10 muito além do calor. É o que os cientistas falam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos
11 explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos.

12 Sobre o Polo Norte, existe o que os cientistas chamam de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica
13 ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Mas, com a temperatura da
14 Terra cada vez mais alta, existe uma tendência de que o vórtice polar se enfraqueça. Assim, as frentes frias,
15 antes fortemente presas naquela região, se dissipam para latitudes mais baixas. E o frioção polar chega aos
16 Estados Unidos. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento de temperatura média da Terra.
17 Outros processos, que envolvem a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento
18 das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

19 É possível atrelar cada um desses episódios, individualmente e sem de dúvida, à mudança climática?
20 Não. Fenômenos atmosféricos e de correntes marinhas têm componentes aleatórios e imprevisíveis. Por isso é
21 possível ter flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.

22 Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da
23 temperatura média. Se analisarmos os últimos 15 anos, veremos flutuações ano a ano, mas sem uma curva clara
24 de aumento. Aí mora o erro. Os pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC),
25 órgão da ONU que consolida as descobertas sobre a transformação do clima, apontam que 15 anos é um período
26 irrelevante. A análise de dados desde o século 19 revela um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a
27 partir da década de 1960.

28 Além disso, é preciso lembrar que há um consenso crescente entre os astrônomos de que o Sol está
29 entrando numa fase de baixíssima atividade. Cogita-se que ele esteja no mesmo patamar da época da chamada
30 “pequena era do gelo”. Ocorrida entre 1645 e 1715, ela ficou marcada por invernos rigorosos na Europa e
31 coincidiu com a baixa frequência de manchas solares. Ou seja, o calorão está de rachar mesmo como o Sol
32 dando uma trégua.

33 Ainda não está claro como essas mudanças no ciclo de atividade solar influenciam o clima da Terra, mas
34 é possível que o fenômeno possa ter ajudado a dar uma aplainada na tendência de aumento de temperatura.

35 Se o Sol estiver mesmo esfriando, trata-se de uma possível boa notícia. Com essa mãozinha de nossa estrela-
36 mãe, talvez ganhemos algumas décadas para reduzir as emissões de gases-estufa antes que a temperatura volte
37 a seguir a trajetória de aumento. Mas gases como o CO₂ permanecem pelo menos cem anos na atmosfera assim
38 que os soltamos nela. Então, não há tempo a perder.

NOGUEIRA, Salvador. Clima extremo. *Revista Superinteressante*. Edição 330 de março de 2014, pp. 56 a 59 (com supressões).

01. O tema central do texto é:

- (A) O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (B) O aumento de temperatura a partir da década de 1960 no Mundo.
- (C) A baixa atividade solar.
- (D) A redução de emissão de gases-estufa.
- (E) O aumento de eventos climáticos extremos no Mundo.

02. No texto, o fato de, paradoxalmente, o aumento médio de temperatura da Terra levar a invernos mais rigorosos tem a ver com:
- (A) O enfraquecimento do vórtice polar.
 - (B) A savanização da Amazônia.
 - (C) O aumento da temperatura média da Terra.
 - (D) O aumento de desertos.
 - (E) O deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura.
03. A palavra “ciclone” (linha 12) estabelece um processo de referência com:
- (A) Polo Norte (linha 12).
 - (B) vórtice polar (linha 12).
 - (C) furações (linha 05).
 - (D) temperatura da Terra (linha 11).
 - (E) modelos climáticos (linha 10).
04. O trecho “haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo das próximas décadas” (linhas 03 e 04) tem como reescritura que mantém o sentido original e a correção gramatical:
- (A) *ao longo das próximas décadas, haverá outras vagas de calor tão fortes ou mais que essa.*
 - (B) *existirá, ao longo das próximas décadas, outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa.*
 - (C) *haverão outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa com o passar das próximas décadas.*
 - (D) *ocorrerá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo dos próximos anos.*
 - (E) *existirão outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa no decorrer das próximas décadas.*
05. O questionamento “Onde estava o aquecimento global nessa hora?” (linha 08) pode ser entendido, com a leitura global do texto, como
- (A) uma crítica à denominação ‘aquecimento global’.
 - (B) uma pergunta retórica, ou seja, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta.
 - (C) um questionamento que remete à relação de causa e consequência entre o aquecimento global e o frio extremo em países, como EUA e Canadá.
 - (D) uma situação de frio extremo ocorrida nos EUA e Canadá, a qual não tem a ver com o aquecimento global.
 - (E) um paradoxo que não é entendido sequer pelos cientistas.
06. A expressão “céticos do clima” (linha 22) refere-se, dada a leitura global,
- (A) àqueles que relativizam os efeitos do aquecimento global.
 - (B) àqueles que não acreditam na melhora do panorama climático atual.
 - (C) àqueles que não acreditam na estabilização da temperatura média.
 - (D) àqueles que não acreditam que o Sol está entrando em uma fase de baixa atividade.
 - (E) àqueles que não acreditam nos dados fornecidos pelo IPCC.
07. O vocábulo “aplainada” (linha 34), no contexto em que ocorre, SÓ pode ser substituído por:
- (A) alisada.
 - (B) nivelada.
 - (C) desaparecida.
 - (D) resolvida.
 - (E) desembaraçada.

08. Levando-se em conta o trecho “Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da temperatura média” (linhas 22 e 23), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão “Nos últimos tempos” é separada por vírgula por ter natureza adverbial e por estar deslocada do fim para o começo do período;
 - II. O verbo “ter”, flexionado “têm”, recebe acento porque possui, como núcleo do sujeito, a palavra “chamados”;
 - III. O uso do acento grave no trecho se justifica porquanto a palavra “tendência” exige a preposição “a” e a palavra “estabilização” admite o artigo feminino “a”.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Somente os itens I e III estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão corretos.
09. O advérbio “Aí” (linha 24) recupera a seguinte informação:
- (A) Não houve uma curva clara de aumento de temperatura média.
 - (B) Não houve uma tendência à estabilização da temperatura média.
 - (C) Houve um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a partir da década de 1960.
 - (D) Há flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.
 - (E) Houve análise errada por parte dos pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática.
10. O uso da forma verbal “ganhamos” (linha 36) se justifica porque evidencia semanticamente no trecho:
- (A) Certeza.
 - (B) Possibilidade.
 - (C) Persuasão.
 - (D) Injunção.
 - (E) Convicção.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/90 diz que os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Sobre esses adicionais de insalubridade, periculosidade e atividade penosa no serviço público federal, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.
 - (B) O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.
 - (C) Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.
 - (D) O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade poderá requerer e ver concedidos os dois adicionais.
 - (E) A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.
12. As férias são um direito sagrado do servidor. De acordo com a lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
 - (B) para o efetivo gozo, é possível levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
 - (C) para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.

- (D) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- (E) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
13. Na contagem de tempo de serviço no serviço público federal, NÃO pode ser considerado como efetivo exercício os afastamentos em virtude de:
- (A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (B) exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- (C) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.
- (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (E) licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional.
14. Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Sobre a acumulação de cargo público prescrita na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) a lei considera acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.
- (B) a lei considera legal e possível acumular cargos no serviço público federal com cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
- (C) a lei diz que a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (D) a lei adota, como regra geral, que o servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
- (E) a lei aponta que o servidor vinculado ao regime da lei 8.112/90 que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
15. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; dar proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e promover a assistência à saúde. De acordo com a lei 8.112/90, NÃO é benefício compreendido no Plano de Seguridade do Servidor Público Federal
- (A) a licença por acidente em serviço.
- (B) as férias.
- (C) o salário-família.
- (D) a garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias.
- (E) a aposentadoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um usuário que deseja alterar sua senha, utilizando um computador com sistema operacional Linux deve usar o comando:
- (A) pwd
 - (B) change
 - (C) password
 - (D) ps
 - (E) passwd
17. Ao visualizar o conteúdo de um *pendrive* de um colega de trabalho, um usuário se deparou com quase dois mil arquivos. No entanto, o usuário deseja copiar apenas os dois arquivos criados/salvos a partir do BrOffice.org (Português Versão Padrão do Fabricante), mais especificamente um arquivo criado a partir do Writer e outro arquivo criado a partir do Impress. Para facilitar sua busca, o usuário teve a ideia de procurar pela extensão dos arquivos. Ele deve então procurar pelas extensões:
- (A) .odt e .ods
 - (B) .ods e .odp
 - (C) .bri e .brw
 - (D) .xls e .doc
 - (E) .odt e .odp
18. Analise as afirmações abaixo sobre o Microsoft Word 2007 (Português Versão Padrão do Fabricante) e marque a opção CORRETA.
- (A) A ferramenta “Pincel” ativa os recursos gráfico do Word.
 - (B) O comando “Ctrl+F” é usado para acionar a janela de formatação da fonte.
 - (C) O recurso de “Impressão Rápida” envia o documento diretamente para a impressora padrão sem fazer alterações.
 - (D) A opção para realizar a verificação de Ortografia e Gramática é acessada através do menu Exibição.
 - (E) Ao instalar o Word, automaticamente os aplicativos Paint e Calculadora são instalados no sistema operacional.
19. O mecanismo de furto de informações digitais caracterizado pelo recebimento de uma mensagem não solicitada do fraudador, se passando por uma pessoa ou empresa confiável, é:
- (A) *Hacker*
 - (B) *Trojan*
 - (C) *Phishing*
 - (D) *Spyware*
 - (E) *Keygen*
20. O nome dado ao Documento Eletrônico que identifica e permite ao usuário realizar transações e procedimentos na internet de maneira segura e que atesta, com valor jurídico, a identificação do usuário e garante a transmissão sigilosa dos dados trafegados é:
- (A) Certificado Digital.
 - (B) Certidão de Segurança.
 - (C) Arquivo de Passe.
 - (D) Arquivo de Criptografia.
 - (E) Chave Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A grosso modo, a radiodifusão é a transmissão de ondas de radiofrequência moduladas e difundidas eletromagneticamente. Relacionada ao conceito de *broadcasting*, a radiodifusão envolve a transmissão sonora (rádio) e de sons conjugados com imagens (televisão) a serem recebidas pelo público em geral. Recentemente, houve mudanças no processo de outorga para a concessão em caráter comercial. A principal mudança quanto ao critério técnico e quanto à programação foi
- (A) Maior prioridade para produção local e independente.
 - (B) Prioridade para menor tempo para entrar em funcionamento.
 - (C) Maior prioridade para a participação do público na produção do conteúdo.
 - (D) Maior prioridade na produção jornalística.
 - (E) Maior prioridade na produção desportiva durante eventos como a Copa do Mundo e Olimpíadas.
22. Tipo(s) de instituição(ões) abaixo que têm a preferência para exercer o serviço de radiodifusão comercial é(são):
- (A) Os municípios.
 - (B) A União.
 - (C) As Universidades.
 - (D) As fundações.
 - (E) Os Estados e Territórios.
23. As outorgas de concessão para serviços radiodifusão exclusivamente educativos
- (A) serão precedidas de procedimento administrativo seletivo, mas não licitatório, como os de caráter comercial.
 - (B) são realizadas assim como os de caráter comercial, por meio de processo licitatório.
 - (C) permitem a participação de pessoas físicas interessadas.
 - (D) devem ser realizados a cada quatro anos.
 - (E) são mais restritivas, ficando a cargo de indicação do Ministro das Comunicações.
24. Existem três características determinantes da Radiodifusão com finalidade comunitária. São elas:
- (A) Baixa potência (25 Watts); concessão válida por 3 anos; deve ter sua programação estritamente local.
 - (B) Baixa potência (25 Watts); cobertura restrita (raio de 1 km); a programação deve ser aberta à participação da sociedade.
 - (C) Baixa potência (25 Watts); concessão válida por 3 anos; modulação em amplitude (AM).
 - (D) Baixa potência (25 Watts); cobertura restrita (raio de 1 km); devem estar instaladas em comunidades de até 1200 habitantes.
 - (E) nenhuma das opções.
25. O Decreto presidencial (nº 8139), de novembro de 2013, autoriza a migração das emissoras de rádio que operam na faixa AM para a faixa FM. Um das razões que motivou essa decisão foi
- (A) a insatisfação das rádios AM com o conteúdo prioritariamente, jornalístico que, por lei, tem que ter prioridade na programação.
 - (B) o grande número de rádios AM que provocava uma concorrência acirrada.
 - (C) o fato de que as rádios AM não podem ser sintonizadas pela maioria dos dispositivos móveis, diminuindo sua audiência.
 - (D) falta de interesse do público em mudar a modulação do seu aparelho e assim sintonizar as rádios AM.
 - (E) interrupções constantes causadas por interferências com sinais de celulares rádios amadores.
26. Desde 2010, o governo brasileiro vem realizando testes para averiguar o melhor modelo de rádio digital a ser implementado no país. Dentre várias vantagens, pode-se, certamente, destacar que
- (A) as rádios AM deixarão de existir, e as FM terão qualidade de CD.
 - (B) o usuário poderá fazer sua própria programação.
 - (C) há a possibilidade de multiprogramação.
 - (D) as rádios estarão cada vez mais próximas de se tornarem televisão, por transmitirem programas com imagens também.
 - (E) as rádios com conteúdo desportivo terão um alcance e qualidade superior.

27. Antes mesmo da implementação da rádio digital, o uso da internet é bastante popular. Há emissoras que só existem na *web*, como também rádios que utilizam o ambiente virtual para promover sua programação via *streaming*. A grande vantagem para o público ao acessar uma rádio virtual é
- (A) ter a possibilidade de escutá-la quando bem entender: “radio *on demand*”.
 - (B) poder interferir na programação.
 - (C) ter acesso remoto em qualquer lugar do planeta, mesmo sem o sinal de internet.
 - (D) poder indicar ao um amigo pelas redes sociais.
 - (E) ler as letras das músicas simultaneamente.
28. Um dos tipos mais utilizados no rádio é a “nota”, que tem a característica de
- (A) ser flexível quanto irradiação. Ela pode ter seu texto repetido várias vezes, durante a programação.
 - (B) antecipar as notícias que irão ser destaques no programa jornalístico televisivo.
 - (C) servir como uma atualização constante para o público dos fatos que aconteceram ou irão acontecer brevemente.
 - (D) trazer consigo elementos como entrevistas e som ambiente.
 - (E) possuir conteúdo, exclusivamente, esportivo, por ter um volume maior de eventos.
29. A programação das rádios brasileiras traz cada vez mais o jornalismo opinativo, porque
- (A) a opinião acerca de assuntos locais chamam mais a atenção do público.
 - (B) é, de praxe, forma legal de criticar ou beneficiar aqueles que atendem ao interesse da rádio.
 - (C) sempre permite o confronto de ideias entre o comentarista e o ouvinte.
 - (D) é a única forma correta de trazer assuntos diversificados como a “maioridade penal”.
 - (E) traz a informação de forma mais rápida que o noticiário televisivo.
30. As rádios *on-line* estão inseridas em um ambiente hipermediático possuindo uma nova linguagem no plano do conteúdo e expressão. Um dos elementos desse cenário é o *podcast*,
- (A) links de músicas ou trilhas sonoras para a escuta, exclusivamente, via *streaming*.
 - (B) banco de dados contendo informações de consumo dos elementos sonoros.
 - (C) seleção de áudios que o consumidor pode acessar e compartilhar quando quiser.
 - (D) que não é mais utilizado pelas rádios virtuais.
 - (E) sistema de *casting* de músicas exclusivas do *Ipod*.
31. No surgimento da televisão brasileira, início do anos 1950, traziam-se muitas características do rádio, que atualmente ainda podem ser verificadas. Uma delas é
- (A) o conteúdo ao “vivo” em quase sua totalidade.
 - (B) a popularidade dos programas de auditório.
 - (C) a presença constante de produtos ligados à indústria fonográfica.
 - (D) a programação diária com duração de 24 horas.
 - (E) a forma descritiva de narrar os acontecimentos.
32. O primeiro programa televisionado em rede, no Brasil, foi
- (A) o Jornal Nacional.
 - (B) o Repórter Esso.
 - (C) o Festival de Música Popular Brasileira.
 - (D) o Jogo México vs União Soviética na Copa do Mundo de Futebol de 1970.
 - (E) a telenovela *O bem amado*.
33. Acerca da chegada do videotape na década de 1960, é CORRETO afirmar que
- (A) a televisão teve um impulso na sua comercialização causado pela possibilidade de gravação da propaganda em detrimento da produção exclusivamente ao vivo.
 - (B) mesmo com a mobilidade das câmeras portáteis, a televisão resistiu à tecnologia, porque não tinha como captar o som.
 - (C) a velocidade de produção não era a mesma, porque era necessário revelar as películas antes do programa ir ao ar.
 - (D) houve a primeira transmissão a cores no Brasil nesse período.
 - (E) as transmissões de futebol foram as primeiras a utilizar a tecnologia de videotape.

34. O modelo de TV DIGITAL implementado no Brasil foi
- (A) criado por brasileiros através de consórcio entre o governo e universidades.
 - (B) modelo Japonês, por ser o mais flexível.
 - (C) modelo europeu, por ser o mais antigo.
 - (D) modelo norte-americano, por ser o mais moderno.
 - (E) mescla dos modelos japonês e norte-americano.
35. De acordo com o Decreto Nº 5.820, de 29 de junho de 2006, o Sistema Brasileiro de Televisão Digital possibilitará entre outras,
- (A) a transmissão digital por demanda (*on demand*) em alta definição (HDTV).
 - (B) a interatividade.
 - (C) a intervenção do usuário na programação.
 - (D) o desenvolvimento de programações personalizadas, como os *podcasts*.
 - (E) a transmissão digital apenas para a recepção fixa.
36. A categoria de gêneros mais exibida na TV aberta brasileira é o(a):
- (A) Informativo.
 - (B) Publicidade.
 - (C) Entretenimento.
 - (D) Educação.
 - (E) Religioso.
37. Cerca de 65% dos brasileiros assistem à televisão todos os dias (Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República/2014). Entre vários motivos, historicamente, a televisão possui este “prestígio”, porque
- (A) é uma mídia gratuita.
 - (B) a sociedade brasileira possui um baixo nível educacional.
 - (C) há uma homogeneidade cultural.
 - (D) o país vive em um regime democrático.
 - (E) a organização em rede propicia uma exploração de conteúdo local.
38. O sucesso dos programas do gênero auditório ficam nas mãos do apresentador, porque
- (A) normalmente ele possui os direitos autorais sobre o formato exibido.
 - (B) depois de alguns anos, o título do programa leva o seu nome.
 - (C) o formato exige uma interação direta e carismática com o público.
 - (D) ele deve ser “completo”: saber dançar, cantar e promover brincadeiras.
 - (E) a equipe de produção sempre fica nos bastidores.
39. Sobre o gênero colunismo social, é CORRETO afirmar que
- (A) é um formato investigativo.
 - (B) não está inserido na categoria “informação”.
 - (C) deve ser breve nas entrevistas.
 - (D) possui um modelo de monetização seguro para a emissora.
 - (E) é pouco rentável.
40. Desde a década de 2000, os programas *reality shows* estão presentes na televisão brasileira. Pode-se afirmar que estes programas
- (A) são documentários do modo observativo.
 - (B) faz parte de um gênero entretenimento ficcional.
 - (C) já chegaram no seu limite de criatividade.
 - (D) se tornaram um formato para variados temas, como culinária, esporte, musical.
 - (E) não estão entre os de mais audiência no Brasil.
41. O gênero de programa televisivo que possui as seguintes características: há entrevistas com consumidor ou especialista; os apresentadores divulgam os produtos, fazem demonstração e tentam convencer o espectador; há sempre um artista ou esportista dando depoimento; auditório com público testando o produto no palco e o elogiando:

- (A) Variedades
- (B) Game Show
- (C) Testemunhal
- (D) Telecompras
- (E) Interativo

42. O gênero abaixo que NÃO faz parte da categoria de informação é:

- (A) Plantão.
- (B) Programa de debate.
- (C) Emissões de Jornalismo Especializados.
- (D) Documentário.
- (E) *Talkshow*.

43. O elemento abaixo que NÃO faz parte da produção de um telejornal é:

- (A) vinheta.
- (B) atração musical.
- (C) escalada.
- (D) nota seca.
- (E) cabeça.

44. Acerca do interesse público em que deve pautar o trabalho em um telejornal, assinale a opção CORRETA.

- (A) O jornalista não pode estar desconectado daquilo que importa ao público, mas deve questionar-se se o assunto que interessa ao público é de interesse público.
- (B) Uma tragédia não é capaz de tornar o assunto de interesse público.
- (C) Não é dever do jornalista trazer para o debate as causas do acidente e sua dimensão.
- (D) Deve ser considerado de interesse público todo ambiente onde há a relação entre pessoas, como o *facebook*.
- (E) Imagens de cadáveres devem ser exibidas, no devido horário, por fazer parte de eventos do interesse público.

45. A respeito dos direitos de propriedade de um programa de televisão, é CORRETO afirmar:

- (A) A lei de propriedade intelectual abrange duas vertentes: Direito Autoral e *Copyright*.
- (B) Ideias, temas ou conceitos gerais são protegidos pela lei de direito autoral até que sejam escritos ou gravados.
- (C) Quando a emissora financia o programa, é feito um contrato de “cessão de direitos autorais” que a torna proprietária dos direitos do mesmo.
- (D) Após 70 anos da criação da obra, ela se torna parte do domínio público.
- (E) “Marca registrada” é uma chancela autorizada pelo governo que permite o uso de qualquer produto audiovisual.

46. Acerca dos formatos séries e seriados, assinale a afirmativa CORRETA.

- (A) A série possui uma única narrativa e se sucede ao longo dos episódios. Enquanto que, no seriado, a cada episódio, é uma história diferente por completo, mas com os mesmos personagens.
- (B) A série possui uma mesma narrativa a cada episódio, com os mesmos personagens, enquanto, no seriado, os personagens são substituídos.
- (C) A série pode trazer ou não os mesmos personagens numa única narrativa que se sucede ao longo dos episódios. O seriado é rígido quanto ao uso dos mesmos personagens.
- (D) A série e o seriado são sinônimos que diferem da telenovela, porque seus episódios trazem nova história e personagens.
- (E) O seriado discorre história e personagens diferentes a cada capítulo. A série mantém os personagens e muda a história.

47. Os *breaks* surgiram por uma necessidade mercadológica. O “intervalo comercial” quebra a narrativa em pedaços que devem ter relação com o outro; caso contrário, o espectador pode perder-se. Assinale a opção CORRETA.

- (A) Na televisão, muitas situações narrativas não precisam de continuidade.
- (B) Os personagens de uma telenovela, normalmente, migram para outras narrativas e formatos seriados.

- (C) No portal oficial da emissora, os programas disponíveis em vídeo também possuem o *break* com intervalos para manter a semelhança com a mídia de origem.
- (D) Em uma telenovela, no momento que antecede o *break*, há uma tensão proposital para manter a audiência.
- (E) A duração dos *breaks* de um programa varia de acordo com o dia da semana ou horário da emissora concorrente.

48. Acerca da televisão e sua programação, é CORRETO afirmar:

- (A) As emissoras educativas buscam atender às necessidades dos anunciantes, ao passo em que as emissoras comerciais precisam atender às necessidades do público.
- (B) O produto (programa) deve ter identidade com a emissora de televisão para a qual foi criado, no entanto, não é necessária a correlação entre comercial e emissora.
- (C) A televisão comercial é mais preocupada com o conteúdo e menos com a forma.
- (D) No tocante ao conteúdo, o programa, o comercial e a emissora não podem ser incompatíveis entre si.
- (E) Em regra, na televisão brasileira, não é possível identificar a personalidade de cada emissora e de cada programa televisivo.

49. Pode-se afirmar que a televisão brasileira tem como característica:

- (A) Programação diagonal.
- (B) Programação vertical.
- (C) Horizontalidade da programação.
- (D) Verticalidade acentuada.
- (E) Horizontalidade e verticalidade.

50. Acerca da grade horária televisiva, é CORRETO afirmar:

- (A) Não são relevantes os motivos socioeconômicos e culturais para o estabelecimento de determinados horários de um gênero televisivo.
- (B) Os aspectos políticos de um local não influenciam na grade horária.
- (C) O horário de transmissão de uma novela, em regra, não varia de acordo com o país no qual a rede está situada.
- (D) A grade horária é elemento dispensável para a conquista de audiência pelas redes televisivas.
- (E) A grade horária pode ser alterada momentaneamente em razão do pico de audiência das emissoras concorrentes, ou ainda, por fatores sazonais.